



## **PRAGAS EMERGENTES NO BRASIL: CARRAPATOS**

## **EMERGING PESTS IN BRAZIL: TICKS**

### **M.P.J. Szabó**

Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia.

Carrapatos, artrópodes ectoparasitas obrigatórios, são encontrados em todos os ambientes terrestres, de desertos quentes a ambientes gelados, e parasitam todos os vertebrados terrestres incluindo aves, répteis e mamíferos. Notavelmente, carrapatos são vetores de diversos agentes infecciosos ao homem e animais e só perdem para os mosquitos como vetores de patógenos para o homem, muito embora possam transmitir uma variedade maior de agentes infecciosos. Em ambientes naturais carrapatos integram a fauna parasitária que coexiste com hospedeiros estabelecendo relações que moldam ambos (parasita e hospedeiro) evolutivamente. Um aspecto de extrema importância para a distribuição geográfica dos carrapatos é a associação das espécies com ambientes específicos. Esta associação é tão intensa que a especificidade dos carrapatos por ambientes é considerada superior àquela por hospedeiros. Assim, as alterações ambientais antropogênicas criaram nichos adequados para um número reduzido de espécies já bem conhecidas de carrapatos como o *Rhipicephalus sanguineus* e *Rhipicephalus microplus*, mas que são responsáveis por prejuízos consideráveis na sanidade animal e humana. Por outro lado, a relação humana com áreas naturais se modificou em um passado recente e, embora a invasão com destruição de áreas naturais persista, ocorreu no Brasil um aumento do interesse e da popularidade pela vida selvagem. Por este motivo, atitudes de preservação e reconstituição de áreas naturais bem como a sua procura para lazer e moradia com a aceitação da proximidade de animais selvagens, são crescentes. Estas modificações aumentam a interface da vida selvagem e expandiram nichos para algumas espécies de carrapatos bem como o contato com humanos. No Brasil, o exemplo mais notório é o carrapato *Amblyomma sculptum* (do complexo *A. cajennense*) ausente em áreas de Mata Atlântica preservadas, mas que invadiu áreas verdes degradadas deste Bioma e que frequentemente se estabelece em áreas verdes urbanas. Em outra situação, a procura por verde



levou à imersão de residências em áreas da Mata Atlântica e incremento no contato com o carrapato *Amblyomma ovale*. Nesta apresentação serão discutidos aspectos ecológicos e biológicos de carrapatos e comportamentais do ser humano que tenham relevância para a expansão indesejável de populações de carrapatos.

**Financiamento:** CNPq, Capes, FAPEMIG